



UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinícius Pelozzi dos Santos¹
Taiuani Marquine Raimundo²
Marivone Valentim Zabott³
Simone Benghi Pinto⁴
Renata C. Costa Gotardo⁵

RESUMO

O projeto de extensão Universidade Aberta da Maturidade (UAM) é um projeto da extensão universitária da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que apresenta como escopo garantir o direito social do idoso. Para isso, a UAM ofertou ao público-alvo aulas nas áreas de saúde, informática, arte, direito, entre outros. O projeto existe na universidade desde 2012, vinculado à Reitoria, no *Campus* Curitiba e em 2019 passou a ser ofertado também no Setor Palotina. Em março de 2020, com a pandemia da COVID-19, ambas as turmas tiveram as aulas presenciais suspensas. Para garantir a inserção social e o direito do idoso, mesmo no contexto pandêmico, o projeto foi retomado remotamente de forma unificada a fim de garantir a otimização das aulas e proporcionar uma interação entre os participantes das referidas cidades. Nesse contexto, o número de participantes do modelo on-line no biênio 2019/2020 foi de 63 alunos. E, mesmo aqueles que estavam previamente no projeto presencial e optaram por não dar continuidade na modalidade virtual tiveram acesso ao conteúdo das palestras e receberam seus certificados de participação em projeto de extensão universitária no evento que ocorreu virtualmente em junho de 2021. Assim, um total de 94 idosos receberam seus certificados. O objetivo inicial do projeto foi alcançado mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia. Pelas aulas remotas foi possível transmitir conhecimento, resgatar o valor social, inserir o idoso virtualmente em sala de aula, desenvolver o aprendizado na área da informática e proporcionar a troca de conhecimentos e experiências entre a comunidade da UFPR e os idosos de Palotina e de Curitiba.

¹ Discente de Medicina.

² Professora Doutora do Departamento de Terapia Ocupacional do Setor de Ciências da Saúde.

³ Professora Doutora do Departamento de Biociências do Setor Palotina.

⁴ Professora Doutora do Departamento de Patologia Básica do Setor de Ciências Biológicas.

⁵ Pedagoga PRAE do Setor Palotina.



Dentre as decisões necessárias a se tomar estavam: qual plataforma utilizar, como realizar a capacitação dos alunos e professores para utilização dela, quais temas de palestras ofertar, em qual período, com qual frequência semanal e como garantir que mesmo que aqueles que não pudessem assistir a aula de forma síncrona, pudessem acessá-la posteriormente.

Diante dessas questões as coordenações optaram pela utilização da plataforma virtual *Google Meet*, por possibilitar a participação mais acessível a membros externos à UFPR, bem como pela facilidade do uso, que poderia ser uma barreira para os participantes. Quanto à frequência das atividades, optou-se por realizar duas aulas semanais, com duração mínima de uma hora e máxima de uma hora e meia, com espaço para dúvidas e discussões para além do conteúdo formal apresentado. Assim, definidas essas características, iniciou-se a organização das atividades e materiais de capacitação para utilização da plataforma. Foram confeccionados tutoriais escritos e em vídeos, explicando as principais funcionalidades da plataforma: como criar um e-mail *Google*, como baixar o aplicativo no celular e utilização dos ícones. Ainda, confeccionou-se materiais diferentes de acordo com a forma de acesso de cada participante, isso é, pelo computador, celular com sistema operacional *Android* ou celular com sistema operacional *IOS*.

Foi então realizado um convite àqueles participantes que já estavam na forma presencial, para adesão de forma remota. Esse convite foi feito através de contato telefônico e, junto ao convite, o monitor era responsável por preencher um cadastro com informações gerais do participante. No biênio 2019/2020 o projeto, considerando tanto Curitiba, quanto Palotina, contava com a participação de 94 estudantes. Desses, 63 alunos aderiram ao projeto na forma virtual. Os bolsistas PROEC passaram a capacitar os 63 alunos no uso da plataforma, atendendo dúvidas de forma individualizada. Além disso, a turma de Palotina passou por um treinamento com as bolsistas e a coordenação, onde foram realizadas ligações via plataforma, testando as funcionalidades, em grupos de no máximo cinco idosos. Os estudantes passaram a frequentar as salas de aulas online a partir do dia 6 de outubro.

É importante ressaltar que, durante toda a duração do projeto os participantes estiveram em contato com a coordenação através de um grupo de recados criado no *WhatsApp*. Além disso, os participantes também podiam interagir livremente em um segundo grupo na mesma plataforma, dedicado à socialização.



Para aqueles que não se sentiram à vontade em participar do modelo remoto, bem como para os que não podiam ver alguma aula por motivos pessoais, a equipe gravava as aulas teóricas e as disponibilizava através do *YouTube*. Nesse processo, todos os vídeos foram editados retirando as interações dos participantes e deixando apenas parte do conteúdo teórico dado pelo professor em sala de aula virtual, com o objetivo de preservar a privacidade dos participantes. O *link* das gravações era enviado entre uma e duas semanas após a atividade síncrona e permanecem online e disponíveis no canal “Universidade Aberta da Maturidade – UFPR”, como um legado do projeto na construção do conhecimento.

A equipe também estabeleceu as palestras a serem ofertadas. Como havia necessidade de adesão dos palestrantes, optou-se por convidar aqueles que já estavam agendados no modelo presencial, para aderirem ao formato remoto. Nem todos sentiram-se motivados a ofertar a palestra no formato online, portanto, houve a necessidade de expandir o convite àqueles que já haviam ofertado atividades no modelo presencial, bem como buscar novos professores para o projeto. Assim, as oficinas acabaram tendo uma parte totalmente inédita para as duas turmas, mas também algumas atividades semelhantes para uma delas, hora dos docentes que já haviam trabalhado com a turma de Palotina, hora com docentes que já haviam trabalhado com a turma de Curitiba.

No decorrer do processo, alguns idosos acabaram desistindo do formato online, e a turma foi encerrada com a participação de cerca de 45 estudantes no total. Vale ressaltar que muitos informaram estar assistindo às atividades de forma assíncrona, através dos vídeos disponibilizados através do *YouTube*.

O projeto se estendeu por todo o segundo semestre de 2020 e continuou suas atividades até 25 de maio de 2021. As atividades necessitavam ser finalizadas, pois as turmas estavam matriculadas desde 2019. Com a impossibilidade de realizar a entrega de certificados presencialmente, essa foi organizada de forma remota. Foi um grande desafio pensar o formato de uma formatura online, principalmente ao se pensar naqueles que não puderam participar das aulas, pois não tinham as habilidades ou os recursos necessários para o acesso e utilização da plataforma. Além disso, havia as questões relacionadas à qualidade da rede de internet, que poderia ocasionar quedas inesperadas dos participantes, além de impossibilitar a entrada e saída de pessoas, os discursos, a participação de familiares, amigos e demais convidados. Assim, após



algumas semanas de discussão entre a equipe da UAM, em conjunto com o cerimonial da UFPR, decidiu-se pela utilização da UFPR-TV, através do *YouTube*. As turmas de Curitiba e Palotina escolheram suas oradoras, que gravaram previamente seus discursos, após ensaiarem em conjunto com a coordenação. Também foi gravada uma homenagem dos participantes de Palotina para uma colega que, infelizmente, faleceu durante o projeto. Foi disponibilizado um *link* de acesso para o evento, para que os idosos pudessem compartilhar livremente com seus convidados, bem como assistirem à cerimônia síncrona, com a fala das coordenadoras de Curitiba e Palotina, da Vice-reitora, do Reitor e a presença das vice-coordenadoras. A totalidade dos 94 participantes, englobando aqueles que estavam previamente no projeto presencial e optaram por não dar continuidade online, receberam seus certificados na solenidade que ocorreu em 17 de junho de 2021. As gravações previamente realizadas foram inseridas na ordem de falas. Os participantes e convidados puderam interagir pelo *chat* e todo evento ficou disponível na plataforma, para aqueles que não puderam assistir na data e horário síncrono.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Universidade Aberta da Maturidade é um dos projetos da extensão da Universidade Federal do Paraná que cumpre de forma eficiente seus objetivos. Através da educação voltada ao público idoso, o projeto garante a manutenção do espaço do idoso na sociedade, fornecendo não apenas o conhecimento, mas também um espaço de inserção social.

O advento da pandemia de COVID-19, somando ao fato de o idoso ser grupo de risco para o desenvolvimento da doença, impediu a continuidade do projeto no formato presencial prévio. Entretanto, a coordenação do projeto enxergou no momento de crise a necessidade de se reinventar e manter os objetivos do projeto em curso. Para tanto, desenvolveu-se ferramentas para a oferta de aulas virtuais aos participantes.

A avaliação geral é de que o projeto remoto se constituiu como espaço de reencontro e interação para os participantes, além de ter fornecido informações e conhecimentos de qualidade, que puderam contribuir para seu desenvolvimento e para o enfretamento desse momento de isolamento social. Tanto docentes, quanto estudantes bolsistas e idosos puderam



compartilhar experiências e qualificar-se no processo de aquisição/transmissão de conteúdo online.

O projeto continua no segundo semestre de 2021, com uma nova turma formada e a continuidade do formato remoto, haja vista a não melhora plena das condições pandêmicas.

Por fim, cabe ressaltar que a Universidade Aberta da Maturidade continua a ser um projeto de relevância dentro da extensão universitária, ao passo que insere social e educacionalmente o idoso em seu lugar de direito. Ainda, o projeto mostra que possui bases sólidas e é capaz de enfrentar novos desafios e se reinventar, mesmo em um cenário tão pouco otimista como o atual, a fim de garantir o pleno exercício de seus objetivos.

REFERÊNCIAS

BORGES, G. M.; CRESPO, C. D. Demographic and socioeconomic characteristics of Brazilians adults and COVID-19: a risk group analysis based on the Brazilian National Health Survey, 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n.10, 2020.

CAVALCANTE, J. R. *et al.* COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, v. 29, n. 4, 2020.

DOURADO, S. D. da C. A pandemia de COVID-19 e a conversão de idosos em “grupo de risco”. **Caderno de Campi**, v. 29, n. supl, p. 153-162, 2020.

MORAIS, G. *et al.* Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 2016.

OLIVEIRA, A. S. Transição Demográfica, Transição Epidemiológica e Envelhecimento Populacional no Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v.15, n. 32, p. 69-779, 2019.